

Matemática desde as séries iniciais

Matemática

Enviado por: Visitante

Postado em:25/03/2008

Durante dois dias professores de Matemática dos primeiros anos estarão reunidos para encontrar mais e melhores caminhos para a aprendizagem dos estudantes. Leia mais...

Mais do que um momento de encontro entre Professores, Educadores e outros profissionais ligados à aprendizagem da Matemática, o Encontro Nacional de Professores "A Matemática nos primeiros anos" - que se realiza nos próximos dias 28 e 29 de Março na Escola Superior de Educação de Portalegre - é um espaço de reflexão e de partilha de experiências, onde se trocam conhecimentos e saberes relacionados com o ensino e a aprendizagem da Matemática nos primeiros anos. E os primeiros anos de aprendizagem da Matemática, ou de outras áreas do saber, são fundamentais. "Faz parte das aprendizagens básicas da matemática o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas. Este aspecto é específico da matemática. Mas esta capacidade liga-se a outras capacidades e atitudes, como o gosto por se dedicar a uma atividade, a persistência em levá-la até ao fim, o interesse em discutir com os seus pares os processos usados e a argumentação das soluções encontradas. São aprendizagens mais amplas que estão em jogo, já não específicas da matemática, mas para as quais a matemática dá contributos muito importantes", explica Helena Maria Amaral, organizadora do encontro e professora do 1.º ciclo do Ensino Básico na EB1 Parque Silva Porto, em Lisboa. Os primeiros anos podem comprometer futuras aprendizagens das crianças e futuras oportunidades de acesso a formações onde a matemática é uma componente fundamental. Por isso, defende esta docente, o ensino deve começar logo no pré-escolar. "O mundo do dia-a-dia da criança está cheio de matemática e por isso é fácil explorar com ela situações e aspectos matemáticos", refere Helena Maria Amaral. Além disso, salienta que há um carácter mágico e desafiante nos números e nos raciocínios matemáticos que, "se forem bem explorados, podem ajudar a desenvolver desde muito cedo as capacidades da criança". E esta aprendizagem desde os primeiros anos tem nos brinquedos e artefatos com que as crianças interagem verdadeiros aliados, já que "exigem cada vez mais o domínio de linguagem e estratégias que de alguma forma exigem conhecimento matemático", explica. Orientar a criança no conhecimento do mundo que a rodeia, permitir e incentivar a interação com materiais e jogos, bem como estimular formas de trabalho e de registo das atividades da sala de jardim-de-infância constituem também, para a docente, formas muito significativas de aprendizagem da matemática. "É comum ouvir-se dizer 'eu não tenho jeito para a matemática, já o meu pai era assim', mas não há crianças sem jeito para a matemática. Existem algumas com um jeito especial, que aprendem matemática independentemente das vivências de ensino que tenham e são muitas vezes estas que ensombrem as outras fazendo-nos pensar que umas têm [jeito] e outras não", justifica Helena Maria Amaral. Além disso, defende, "o conhecimento matemático é universal e próprio da natureza humana, sendo, por isso, acessível a todas as crianças". Mas ainda há muitos desafios no ensino e na aprendizagem da matemática. O mais premente, para a docente e organizadora deste encontro, parece ser o do acesso à tecnologia como ferramenta essencial para o ensino, a aprendizagem e o fazer matemática. "A tecnologia utilizada para estimular a compreensão e intuição matemática, proporcionando imagens visuais de idéias matemáticas, facilitando a organização e análise de dados, servindo de apoio a investigações levadas a cabo pelos alunos, tem ainda um longo caminho

a percorrer nas escolas onde trabalhamos e os nossos alunos aprendem", refere. Organizado pela Associação de Professores de Matemática, este é já o 11.º encontro dedicado à Matemática no primeiros anos. Este ano, além das preocupações relacionadas com a profissionalidade e intervenção comunitária, o novo Programa de Matemática do Ensino Básico e os programas de formação a decorrer no 1.º ciclo, são as questões relacionadas com a aprendizagem da Geometria e a visualização, a comunicação matemática e a aquisição do sentido de número e a iniciação ao cálculo, entre outros temas, que irão dar forma e conteúdo a dois dias de trabalho. Fonte: Educare.